



# Panda Brasil

Edição 07 • Ano II • setembro de 2013

# PLANETA NO VERMELHO:

Em 20 de agosto, a humanidade esgotou os recursos disponíveis para

2013



Atualmente, o planeta precisa de **1,5 ano** para regenerar os recursos renováveis que consumimos em um ano.



A cidade de São Paulo tem uma Pegada Ecológica média de 2,5 planetas, mas nas classes de maior rendimento ela pode chegar a 4 planetas, equivalente à média dos Estados Unidos.



A Pegada Ecológica média mundial é de **1,5 planeta.**



Se todas as pessoas consumissem como o brasileiro médio seria necessário **1,6 planeta.**

Assim como na vida financeira não é sustentável gastar além dos rendimentos, na natureza, esse descontrole de gastos é igualmente perigoso. Mas é justamente isso que a humanidade vem fazendo todo ano, ao consumir mais do que o planeta pode suportar. Em 20 de agosto, faltando quatro meses para acabar o ano, esgotamos o orçamento do planeta para 2013 e entramos no vermelho na conta da natureza.

Os cálculos são da Global Footprint Network – GFN (Rede Mundial da Pegada Ecológica), instituição internacional parceira da rede WWF, que atua na geração de conhecimento sobre sustentabilidade e tem escritórios na Califórnia (EUA), Europa e Japão. Segundo essa contabilidade ambiental, este foi o Dia da Sobrecarga da Terra (Overshoot Day).

O Dia da Sobrecarga é a data aproximada em que a demanda anual da humanidade sobre a natureza ultrapassa a capacidade de renovação possível. Para chegar a esta data, a GFN faz o rastreamento do que a humanidade demanda em termos de recursos naturais (como alimentos, matérias-primas e absorção de gás carbônico) - ou seja, a Pegada Ecológica - e compara com a capacidade de reposição desses recursos pela natureza e de absorção de resíduos.

Os dados demonstram que, em pouco mais de oito meses, utilizamos tudo o que a natureza consegue regenerar durante um ano. O restante ficou descoberto em nossa conta ecológica.

À medida que o nosso consumo aumenta, cresce o débito com a natureza, traduzido na redução de florestas, perda da biodiversidade, colapso dos recursos pesqueiros, escassez de alimentos, diminuição da produtividade do solo e acúmulo de gás carbônico na atmosfera.

“O enfrentamento de tais restrições impacta diretamente as pessoas. As populações de baixa renda têm dificuldade em competir por recursos com o restante do mundo,” afirma Mathis Wackernagel, presidente da GFN e cocriador da Pegada Ecológica, uma medida para contabilizar o uso de recursos naturais.

De acordo com a secretária-geral do WWF-Brasil, Maria Cecília Wey de Brito, cidadãos e governos têm papel fundamental na redução dos impactos do consumo sobre os recursos naturais do planeta. “Políticas públicas voltadas para esse fim, como a oferta de um transporte público de qualidade e menos poluente, construção de ciclovias, e o estímulo ao consumo responsável, por exemplo, são essenciais para reduzir a Pegada Ecológica. E este é um papel dos governos”, ressalta.

Já os cidadãos, na opinião de Maria Cecília, devem cobrar dos governos e dos políticos a criação e aplicação de políticas desse tipo. “Mas enquanto elas não existem, nós podemos fazer nossas escolhas lembrando que nosso planeta é finito, como é a nossa conta no banco”, salienta.

O Brasil é um credor ecológico, mas a **nossa biodiversidade diminuiu nas últimas décadas** enquanto a Pegada Ecológica aumentou.



Alinhado e atento às demandas da sociedade dentro e fora do país, o WWF-Brasil está estruturando sua área de Políticas Públicas. Aproveitando talentos da própria casa e contando com reforços externos, o novo time terá um conjunto relevante de tarefas. Entre elas, alinhar ações e programas estratégicos do WWF-Brasil e de parceiros a políticas públicas em curso ou em desenvolvimento no país, estruturar um observatório nacional sobre esta área no segmento socioambiental, fomentar investimentos e ações privadas na conservação da biodiversidade e reforçar o sistema nacional de unidades de conservação.

Nesse sentido, junto com outras organizações não-governamentais estamos debruçados sobre a implantação do novo Código Florestal, montando um observatório público sobre a lei e promovendo sua efetiva aplicação em campo em algumas regiões do país. Essas medidas são importantes para evitarmos novos retrocessos legislativos.

Também estamos atentos a processos envolvendo mineração, infraestrutura e geração de energia em todo o território nacional. Logo, deveremos ter a capacidade de realizar estudos e propor medidas concretas para demonstrar que a proteção ambiental não é um entrave, mas sim uma condição necessária para o desenvolvimento econômico e social nesses tempos modernos.

Para tanto, deveremos nos antecipar estrategicamente a movimentos políticos no Congresso Nacional, nas Assembléias Legislativas e outros colegiados, procurando influenciá-los positivamente sempre que possível.

O WWF-Brasil também deverá ter a capacidade de fortalecer instituições que promovam uma democracia participativa, para que demandas sejam alcançadas por meio de lutas no curto, médio e longo prazos. Afinal, organizações não-governamentais jamais substituirão o exercício da cidadania, mas ajudarão sempre a centralizar e coordenar ações e contestações oriundas das massas.

Só assim capitalizaremos resultados concretos para uma estruturação legal consistente do país, para a conservação da biodiversidade em todos os biomas e para a melhoria de vida de populações muitas vezes esquecidas pelos processos tradicionais de desenvolvimento.



*Ciza Wey*  
**Maria Cecília Wey de Brito**  
Secretária Geral

## Destaque Panda



Anderson dos Santos, funcionário da organização.

### “COM O WWF-BRASIL, DESCOBRI A IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA”

Com 30 anos de idade, Anderson dos Santos Oliveira, dedicou praticamente 1/3 da sua vida à conservação da natureza. Com formação em Administração de Empresas, ele iniciou as atividades no WWF-Brasil em 2004, como auxiliar administrativo. Inicialmente, ocupou funções no setor de almoxarifado e foi responsável pela manutenção predial. Já se passaram quase 10 anos e, ao longo do tempo, desempenhou outras atividades. Por cinco anos, atuou no setor de compras, área em que pode crescer profissional e pessoalmente, além de desenvolver habilidades para ocupar a sua função atual: gestor dos escritórios do WWF-Brasil.

“Antes de entrar na Organização, conhecia pouco sobre conservação do meio ambiente, mas já me preocupava com o nosso planeta. O conceito ‘reutilizar’ sempre fez parte da minha vida,” disse.

Ele mora em uma chácara em Brasília, onde a natureza é exuberante, com várias plantas frutíferas e pássaros soltos que cantam o dia todo. “Eu faço a minha parte transformando o lixo orgânico em alimentação para os animais e adubo, além de reciclar metais, plástico e papel. E, claro, levo esta preocupação ao gerir os escritórios de Brasília, São Paulo, Rio Branco, Manaus e Campo Grande,” afirma Anderson.



## Eu faço a diferença



Elaine distribuiu cestinhas de Páscoa feitas com pet em uma comunidade carente do Amazonas.

### “DESDE PEQUENA INFLUENCIEI PARA QUE MINHA MÃE E IRMÃS COMEÇASSEM A FAZER COLETA SELETIVA”

O destaque desta edição é a catarinense Elaine Corrêa, que realizou um belo trabalho com garrafas pet nos quase dois anos que morou em Presidente Figueiredo, cidade a 107 km de Manaus.

Ela diz ser tão ligada à reciclagem que influenciou até sua família a aderir. Ao chegar ao Amazonas, Elaine ficou surpresa por não haver coleta seletiva local. Tentou contato com órgãos ambientais e, sem retorno satisfatório, começou a criar objetos como porta-trecos e guirlandas de Natal com as pets usadas em casa e com as que via jogadas na rua. “O mais legal foram as 200 cestas de Páscoa que fiz com as garrafas. Arrecadei chocolates, distribuí em uma região carente e pedi às crianças para não jogarem as cestinhas fora, pois podiam servir pra guardar lápis”.

Logo ela ensinou o trabalho a um grupo de terceira idade, além de começar a fazer pufes para presentear as amigas. E foi para uma delas que doou as garrafas quando precisou voltar para Santa Catarina: “agora ela dá continuidade à minha missão”, diz.

## WWF-BRASIL LANÇA SITE SOBRE MADEIRA SUSTENTÁVEL

Com o propósito de reunir num só lugar todas as informações sobre o projeto “Governança Florestal e Comércio Sustentável da Madeira Amazônica”, o WWF-Brasil lançou um website com o mesmo nome da iniciativa. O site apresenta o projeto que, entre outras atividades, busca capacitar produtores madeireiros e aperfeiçoar as políticas públicas existentes de regulação do produto. O site traz notícias e disponibiliza, para download gratuito, publicações sobre o tema. Visite: [wwf.org.br/madeirasustentavel](http://wwf.org.br/madeirasustentavel)



### Serviço de atendimento ao afiliado

0300 789 5652  
R\$ 0,07 de fixo + impostos • R\$ 0,21 de celular + impostos  
[www2.wwf.org.br](http://www2.wwf.org.br)  
WWF-Brasil • SHIS EQ QL 6/8 • 71620-430 • BRASÍLIA-DF  
[wwf.org.br](http://wwf.org.br)  
Comentários?  
Envie email para [panda@wwf.org.br](mailto:panda@wwf.org.br) assunto REVISTA

### Secretária Geral

Maria Cecília Wey de Brito

### Superintendente de Comunicação e

#### Engajamento

Renata Amaral Soares

### Contribuição

Adriana Mollo, Alexandre Augusto, Ana Kátia Fernandes, André da Silva Dias, Camila Rossi, Cintia Nani, Denise Oliveira, Fernanda Melonio, Frederico Brandão, Geralda Magela, Hania Gazetta Ribeiro, Jorge Eduardo Dantas, Mariana Gutiérrez, Marina Ballarin, Michel Rodrigues, Nadia Lemos,

Patrícia Ribeiro de Andrade, Rodrigo Borges, Samuel Roiphe Barreto, Suzana Campos Souza e Viviane Marques.

### Projeto Gráfico e Diagramação

Carlos Eduardo Peliceli

# SALVE O VIRUNGA

Cobrindo quase oito mil km<sup>2</sup> na porção ocidental do Congo, o Parque Nacional do Virunga é o mais antigo parque nacional da África e reconhecido como Patrimônio Mundial da Humanidade pela Unesco por abrigar belezas naturais e zonas úmidas de importância internacional.

Apesar da vasta diversidade biológica e do potencial enquanto fonte sustentável de renda direta para as comunidades locais, o Virunga está ameaçado. O governo da República Democrática do Congo concedeu permissão para a empresa britânica Soco In-

ternacional PLC explorar petróleo dentro do Parque.

Sendo assim, a Rede WWF lançou, no mês passado, uma campanha para salvar o Virunga e encorajar governos, empresas petrolíferas, OnGs e sociedade em geral para apoiar essa luta e unir esforços para proteger o parque e outros sítios do patrimônio natural da humanidade ameaçados por práticas insustentáveis.

Para apoiar a iniciativa, assine a petição <http://migre.me/g2qMZ>

## Mais sobre o Parque

Reconhecido como um dos locais com maior diversidade biológica do mundo, o Virunga também é um recurso vital para os residentes daquela área. Apesar de décadas de instabilidade, o parque gera mais de US\$ 40 milhões por ano para comunidades vizinhas e fornece água potável para 50 mil habitantes e pescados para 27 mil pessoas. Além disso, um em cada quatro gorilas de montanha do mundo vivem no Virunga, ao lado de inúmeras outras espécies, como hipopótamos, elefantes e demais primatas.

Para mais informações, assista ao vídeo no link: <http://migre.me/g2qOq>

# DESMATAMENTO NA AMAZÔNIA

A Iniciativa Amazônia Viva da Rede WWF e o Programa Amazônia do WWF Brasil realizaram, nos dias 25 e 26 de junho, em Brasília, a reunião regional “Desmatamento na Amazônia: uma abordagem multissetorial para enfrentar desafios regionais”, com o objetivo de recolher subsídios para uma colaboração institucional sobre a questão do desmatamento na Amazônia.

A agenda incluiu uma discussão sobre os elementos centrais das iniciativas nacionais para enfrentar o desmatamento em países da região amazônica como: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador e Peru. Entre os temas abordados pelas iniciativas regionais estão os progressos e desafios para o monitoramento da cobertura florestal na pan-amazônia; a contribuição das instituições financeiras para a prevenção do desmatamento; e a identificação de uma agenda técnica regional.

Segundo André Dias da Iniciativa Amazônia Viva da Rede WWF, “os países presentes no evento têm contribuições valiosas para combater o desmatamento na Amazônia. O encontro foi uma oportunidade de integrar esse conhecimento e traduzi-lo em ações estratégicas regionais”. Para mais informações sobre a Iniciativa acesse: <http://wwf.panda.org/amazon>

# 5 de Setembro Dia da Amazônia

## Por dentro da floresta amazônica

A Amazônia é uma floresta tropical úmida que se estende pela bacia do rio Amazonas. Ela possui aproximadamente 6,74 milhões de quilômetros quadrados por nove países: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname, Venezuela e a Guiana Francesa.

A maior parte desse bioma – 60,1% – está em território brasileiro. Para efeito de comparação, se a Amazônia fosse um país, seria o sétimo maior do mundo.

## Biodiversidade excepcional

A Amazônia abriga um número enorme de plantas e animais existentes no planeta. A maior parte dessas espécies sequer foi estudada pelos cientistas.

Até agora, já se tem a classificação científica de pelo menos 40 mil espécies vegetais, 427 mamíferos, 1.294 aves, 378 répteis, 427 anfíbios e cerca de 3 mil peixes da região.

A vida silvestre da floresta compartilha o espaço com cerca de 30 milhões de pessoas. Nessa população, incluem-se mais de 220 grupos indígenas na Amazônia brasileira, além de comunidades tradicionais que dependem dos recursos naturais para sobreviver.

## O rio Amazonas é o eixo da vida

Com 6.992,06 quilômetros de extensão, o rio Amazonas é o rio mais longo do mundo.

Esse enorme corpo d'água, alimentado por muitos afluentes, é o eixo da bacia hidrográfica Amazônica e desce do alto dos Andes até o oceano Atlântico, onde deposita suas águas.

As águas levadas pelo Amazonas ao mar equivalem a quase um sexto de toda a água doce que deságua nos oceanos do mundo.





## Riqueza ambiental e biodiversidade

O Cerrado é a savana mais rica em vida do planeta. É reconhecido como a “caixa d’água do Brasil”, pois nele nascem águas que abastecem as principais bacias hidrográficas do país. Palco de belezas naturais e culturas incomparáveis, o bioma ocupa pouco mais de 2 milhões de km<sup>2</sup>. É a segunda maior formação vegetal da América do Sul, perdendo em tamanho apenas para a floresta Amazônica. O Cerrado é uma das regiões mais peculiares do planeta, abrigando 5% de todas as espécies conhecidas no globo em meio a solos pobres e ácidos.

## Importância

Pelo fato de abrigar uma vegetação esparsa com árvores baixas, retorcidas e de casca grossa, foi plantado no imaginário nacional a falsa ideia de formação monótona e de pouco valor. Pelo contrário, o Cerrado é fonte de culturas e paisagens de surpreendente exotismo e rara beleza com alto potencial turístico e econômico.

## Biodiversidade

Até agora, foram identificadas 120 espécies de répteis, 150 de anfíbios, 1.200 de peixes, 837 de aves e mais de 11,6 mil tipos de plantas na região. Dessas, mais de 5 mil vivem apenas nos limites do bioma.

## Ameaças ao Cerrado

Devido a essa falsa ideia de pouco valor, o bioma é um dos mais ameaçados. Já perdeu metade da vegetação original e tem menos de 3% de sua área efetivamente protegida. Entre as principais ameaças ao Cerrado, estão: desmatamento, agricultura e pecuária não-sustentáveis, degradação de nascentes, contaminação do solo e as queimadas nos períodos secos, que todo ano causam muitos estragos, com a perda de vegetação e morte de animais.

# 11 de Setembro Dia do Cerrado



## 1.600 pandas invadem Berlim

No aniversário de 50 anos do WWF Alemanha, 1.600 esculturas de pandas ocuparam a praça central da estação de trem de Berlim, em 5 de agosto por dois dias. As peças foram espalhadas pela capital alemã e causaram surpresa nas pessoas. A organização aproveitou a ocasião para divulgar o logotipo do panda e apresentar seu trabalho em uma turnê em todo o estado mostrando a importância da preservação de espécies ameaçadas de extinção e dos ecossistemas.

## Tênis Eco

Em setembro, acontece o lançamento da versão brasileira da marca de tênis ecofriendly Vert, que já existe há algum tempo na França (com o nome de Veja) e utiliza algodão orgânico do Ceará e borracha nativa da Amazônia para a fabricação de seus calçados. A Vert é a principal compradora da borracha FDL de três associações de seringueiros no Acre, praticando comércio com preços justos e incentivos a produtos florestais. <http://www.vert-shoes.com.br/>



© Divulgação

## Borracha fashion



© Met Ball: Getty Images

No final de 2012, a modelo Lily Cole esteve no Acre para conhecer as atividades do projeto Sky Rainforest Rescue, parceria entre a rede britânica de TV Sky e o WWF. Lily, que é embaixadora do projeto, desenvolveu uma coleção de ecojoias produzidas com borracha amazônica chamada Lily Cole's Wild Rubber Collection, com renda revertida ao projeto, que desenvolve ações de apoio ao Sistema de Incentivos aos Serviços Ambientais do Acre (Sisa) e às cadeias produtivas agroextrativistas do estado. <http://migre.me/g2qZ9>

Ainda inspirada em sua visita ao Acre, a modelo usou um vestido feito de borracha nativa da Amazônia desenhado pela estilista inglesa Vivienne Westwood no baile do Metropolitan Museum, o Met Ball 2013, em Nova Iorque. Em entrevista à Elle britânica, Lily afirmou que transformar o látex em alta costura é apenas o início de tudo o que pode ser feito pela floresta amazônica.



## Em Pirenópolis (GO), Água Brasil apoia formalização de associação de catadores

O dia 26 de junho de 2013 foi um marco para a história dos catadores de materiais recicláveis de Pirenópolis, em Goiás. A Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis de Pirenópolis, também conhecida como CATAPIRI, se tornou realidade com a formalização do registro em cartório. A conquista faz parte de um dos objetivos do Programa Água Brasil, pelo eixo de Cidades Sustentáveis, no apoio direto à implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

A CATAPIRI é formada por 21 catadores que trabalham atualmente no lixão da cidade. "Agora muita coisa boa vai acontecer para a gente", afirma Diomar P. de Camargo, presidente da Associação. A formalização irá trazer melhorias no desenvolvimento sócio organizacional e econômico do grupo, além, claro, do maior entendimento sobre os direitos e deveres dos catadores e condições mais dignas de trabalho.

"Eles poderão contribuir para o fortalecimento dos processos democráticos e participativos, o respeito mútuo e confiança entre eles, bem como aprofundar conhecimentos sobre os princípios do associativismo e, futuramente, do cooperativismo", explica Priscila Bernardes, do WWF, técnica do Água Brasil na cidade. Ela acrescenta que a prefeitura agora está apta a contratar a CATAPIRI para os serviços como de coleta, transporte, triagem, tratamento e comercialização de recicláveis, o que irá promover a inclusão socioprodutiva dos catadores na gestão e no gerenciamento dos resíduos sólidos da cidade.

O Água Brasil, uma parceria do WWF-Brasil, Banco do Brasil, Fundação Banco do Brasil e Agência Nacional de Águas, atua hoje no fortalecimento de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis em mais quatro cidades do país: Natal (RN), Rio Branco (AC), Belo Horizonte (MG) e Caxias do Sul (RS). Em Pirenópolis, o Programa trabalha em parceria com a Prefeitura Municipal e o Comitê de Apoio Local (CAL).



## Comunitários são capacitados em exploração florestal de baixo impacto

Para aperfeiçoar a qualidade do manejo florestal realizado em Apuí (AM), o WWF-Brasil, em conjunto com outras organizações, realizou em julho, no município, um curso de exploração florestal de impacto reduzido. A capacitação reuniu 17 pessoas e foi oferecida aos comunitários com os quais o WWF-Brasil já trabalha na região, além de técnicos de instituições parceiras, e ocorreu nas proximidades da comunidade de Vila do Carmo, conhecida na região como "Matá-Matá". O curso teve o objetivo de qualificar o manejo florestal feito pelos serradores da região, garantindo a extração sustentável dos produtos florestais, a redução do impacto nos ecossistemas e a viabilização de uma estratégia de desenvolvimento rural para as comunidades participantes. Por isso, durante os cinco dias de duração do curso, os participantes colocaram em prática lições sobre o planejamento da exploração florestal, o uso de equipamentos de segurança e tiveram um treinamento em "técnicas de abate de árvores".



Medição da árvore, para elaboração do romaneio, em que se levantam dados sobre a árvore e se registra a espécie, tamanho, largura, entre outros.

## Mesa Redonda em Belém

No dia 24 de setembro, acontece o segundo encontro da Mesa Redonda da Madeira Tropical Sustentável, em Belém. A iniciativa, lançada em junho deste ano pela Rede Amigos da Amazônia (RAA), em parceria com o WWF-Brasil e a Traffic, tem o objetivo de fortalecer o setor madeireiro e garantir a formação de um modelo de governança entre os atores que influenciam o mercado madeireiro no Brasil. A proposta é organizar uma série de encontros até novembro, reunindo os principais atores e operadores da cadeia da madeira, para discutir a reestruturação do setor no país.

### Dicas de sustentabilidade



## Economize energia e ajude o planeta:

- Na máquina de lavar, coloque o máximo de roupas indicado pelo fabricante de uma só vez e limpe o filtro da máquina com frequência;
- Na hora de passar a roupa, acumule grande quantidade e passe de uma só vez. Roupas leves, como lingerie, passe após desligar o ferro. Se parar, mesmo que por pouco tempo, desligue-o;
- No chuveiro: faça a instalação com conexões boas e fios adequados. Em dias quentes, coloque a chave na posição verão. Nunca reaproveite uma resistência queimada, pois aumenta o consumo e põe em risco a sua segurança. Mantenha os furos de saída da água do chuveiro limpos;
- Nos ambientes da casa: aproveite a luz natural do dia. Apague a luz quando ninguém estiver no local e escolha lâmpadas fluorescentes para locais onde a luz fica acesa por mais tempo;
- Geladeira: não use a parte traseira para secar tênis e roupas. Faça limpeza e degelo periodicamente. Procure abrir pouco a geladeira. Retire de uma só vez os alimentos que precisar e verifique sempre as borrachas de vedação da porta;
- A luz acesa dos aparelhos de ar-condicionado, televisão e outros em stand by indicam que o aparelho está consumindo energia. Desligue-os e não deixe o carregador de celular plugado na tomada.

Fontes: www.aneel.gov.br e www.aeseletropaulo.com.br Foto: © istockphoto.com/ WWF-Canada

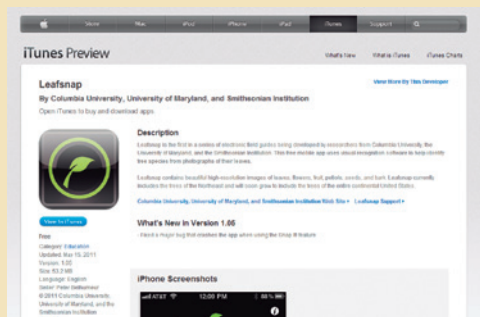
### Sustentabilidade na Web



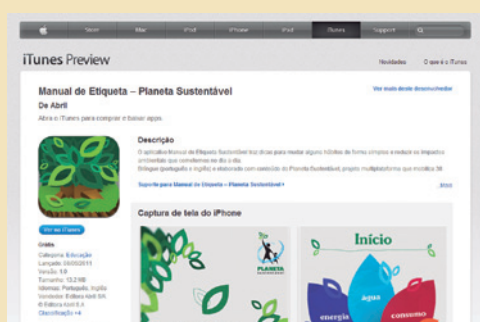
DescolaAi.com é um portal que reúne quem tem um objeto sem uso a quem precisa do produto, aproveitando melhor esse recurso. É um bom exemplo de Consumo Colaborativo, que propõe que os produtos sejam usados por mais pessoas, aumentando sua vida útil e evitando o uso de novas matérias-primas. Passa lá: [www.descolaii.com](http://www.descolaii.com)



“Leitura Alimenta” é um projeto desenvolvido para incentivar o hábito da leitura em pessoas com acesso restrito a livros. Os idealizadores convidam internautas a doar livros novos ou usados para serem incluídos em cestas básicas distribuídas a famílias por todo o país. Confira: [www.leituraalimenta.com.br](http://www.leituraalimenta.com.br)



Para cuidar da natureza, é importante conhecê-la. E a web tem disponibilizado algumas ferramentas interessantes para ajudar nessa tarefa. O Leafsnap é um aplicativo de celular que ajuda a identificar espécies de plantas por meio de fotos. Olha só: <http://migre.me/g2qVa>



O Manual de Etiqueta Ambiental contém dezenas de dicas para mudar hábitos de uma forma simples e reduzir o impacto negativo de nossas atitudes em relação ao meio ambiente. Vale a pena conferir: <http://migre.me/g2qXx>

### Parcerias Sustentáveis

## WWF-Brasil faz parceria com academia Ecofit

Com o objetivo de oferecer mais benefícios aos seus afiliados, o WWF-Brasil fechou uma parceria com a academia Ecofit, em São Paulo. Os afiliados terão 30% de desconto na matrícula de qualquer plano da academia. Esta oferta é válida também para cônjuge e filhos.



A Ecofit Club é uma academia totalmente ecológica. Com 8,2mil m<sup>2</sup>, tem como diferencial o uso inteligente dos recursos naturais. Construída com materiais reciclados, com amplas janelas de vidro que aproveitam a iluminação natural e sistema de aproveitamento da água da chuva, a academia utiliza madeira certificada – com origem comprovada em áreas de reflorestamento –, ou de demolição.

Este é apenas um dos benefícios que o WWF-Brasil oferece aos seus afiliados. ECOFIT, Rua Cerro Corá, 580, Alto de Pinheiros, tels.: (11) 2148-4000 - (11) 3021-2117.

## As Corporações e as Mudanças Climáticas

© WWF-Brasil / Priscila Bernardes



No último dia 3 de junho, o WWF-Brasil realizou, em São Paulo, um encontro com empresas para tratar das mudanças climáticas geradas pelo aquecimento global e seus impactos no mundo dos negócios.

A jornalista Sonia Bridi abriu o evento com uma palestra sobre sua experiência ao produzir a série Diário do Clima e Carlos Rittl, coordenador do programa de Mudanças Climáticas e Energia do WWF-Brasil, apresentou dados sobre o clima e como estes fatores podem afetar as empresas.

O objetivo dos eventos corporativos que o WWF-Brasil organiza é trazer as empresas para a discussão de temas relevantes para a preservação ambiental.

## Clube Corporativo

Conheça as novas empresas do Clube Corporativo, divulgue e faça a empresa onde você atua uma empresa parceira do WWF-Brasil.



Categoria Mogno



SUZANO  
PAPEL E CELULOSE

Categoria Pau-Brasil

## Clube Panda

Com o **OBJETIVO** de unir a produção **RURAL** à **CONSERVAÇÃO** dos **RECURSOS** naturais, o WWF-Brasil tem investido, nos últimos meses, numa **PARCERIA** inédita no município de **APUÍ**, situado a 453 quilômetros de distância de **MANAUS**, no **AMAZONAS**. Desde abril deste **ANO**, o WWF-Brasil tem trabalhado **JUNTO** ao Sindicato Rural do Sul do Amazonas (Sindisul). Criado em 2005, o Sindisul é uma **INSTITUIÇÃO** jurídico-sindical que representa os **PRODUTORES** rurais de Apuí. Hoje, o sindicato conta com 300 **ASSOCIADOS** e possui grande **PODER** de influência e **MOBILIZAÇÃO** junto à **CATEGORIA**.

A	G	T	V	Z	O	B	J	E	T	I	V	O	U	A
R	A	G	O	I	S	L	U	C	V	N	B	H	M	S
L	P	D	G	P	M	A	N	A	U	S	D	S	S	S
P	U	S	J	N	H	Z	T	N	M	O	C	I	R	O
A	Í	T	I	A	C	E	O	O	B	C	S	R	E	C
R	M	O	B	I	L	I	Z	A	Ç	Ã	O	U	U	I
I	N	S	T	I	T	U	I	Ç	Ã	O	F	R	G	A
N	E	V	L	R	T	A	M	A	Z	O	N	A	S	D
G	Z	R	S	R	V	I	O	L	P	S	D	L	P	O
C	O	N	S	E	R	V	A	Ç	Ã	O	C	B	O	S
H	C	J	D	C	F	I	G	U	N	M	J	N	D	T
V	J	N	C	U	P	R	O	D	U	T	O	R	E	S
U	E	P	A	R	C	E	R	I	A	Ç	T	G	R	H
S	E	J	M	S	H	B	Z	E	V	Ã	R	N	Z	T
S	A	S	R	O	G	J	Ç	Ã	H	N	T	O	B	F
B	O	B	I	S	U	C	A	T	E	G	O	R	I	A

## CADÊ MEU PEIXE?

Encontre 5 peixes na ilustração abaixo!



**+ de 5 milhões**

de apoiadores no mundo



**+ de 140**

países em 6 continentes

**+ de 11.000**

projetos financiados no mundo

**+ de 15 anos**

no Brasil

**+ de 5.000**

colaboradores no mundo

**1 pedido:**  
**sua ajuda.**

Faça parte e ajude a salvar a natureza.

Saiba como colaborar e se afiliar em

[wwf.org.br](http://wwf.org.br)



Impresso Especial  
99122882272011-DR/BSSB  
WWF Brasil  
CORREIOS



**Panda Brasil**

Edição 07 • Ano II • Setembro de 2013



REVISTA



2013